



Alternativa Verde para Garrafas de Sumo de Limão Orgânico

A Empresa Polenghi fabricante de produtos alimentares, desenvolveu uma garrafa fabricada por extrusão sopro, utilizando Bioplástico da NatureWork's Ingeo. A embalagem que será utilizada para conter sumo de limão "Bio-orgânico" é, segundo o fabricante, a primeira do seu tipo na Europa. Esta garrafa e a manga retráctil que constitui o rótulo são ambos fabricados com Bioplástico da Ingeo.

A utilização da garrafa fabricada com este material, permitirá economizar 1.000 barris de petróleo e reduzirá as emissões de CO2 em 126 toneladas, comparativamente a uma garrafa fabricada com plástico tradicional.

A Toyota Utilizará PET à Base de Cana-de-açúcar no Interior dos Automóveis

A Toyota alega ser a primeira Empresa do mundo, a utilizar um Polietileno derivado da cana-de-açúcar, no fabrico de revestimentos e outras superfícies do interior do automóvel. De acordo com este fabricante, o Bio PET, chamado Plástico Ecológico, oferece melhor desempenho na resistência ao calor e durabilidade comparado com outras resinas de base biológica e pode competir com o PET standard. A Toyota prevê também utilizar este tipo de PET no fabrico de assentos e tapetes.

A sua primeira utilização será em 2011 num Lexus CT200h compacto híbrido, como forro do compartimento da bagageira. A partir daí, a empresa propõe-se a expandir as utilizações, tanto em número de veículos como nas partes interiores em cujo fabrico se vai utilizar este material. Também irá introduzir em 2011 um veículo que utilizará plástico em 80% do seu interior. A Toyota já utiliza Plásticos "amigos do ambiente" (tais como resinas de base biológica e plásticos reciclados) desde o ano 2000.

Sacos reutilizáveis podem colocar a saúde em risco

De acordo com a ABC 7 News (uma estação de notícias da área de Washington DC) surgiram evidências de que os sacos de compras reutilizáveis podem tornar-se num depósito de micróbios e representar uma ameaça para a saúde humana dos seus utilizadores. Foram recolhidos 10 sacos de compras em toda a área de pesquisa (Washington) e enviados para um laboratório para serem analisados. Após os testes, o laboratório concluiu que metade dos sacos estava fortemente contaminada, ao ponto de os terem que deitar fora por questões de segurança.